

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DA AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA - 2º BIÊNIO

Ao vinte do mês de julho do ano de dois mil e vinte e três, às 10:30 horas, no 11º andar do Edifício Matarazzo, reuniram-se os membros da Comissão de Avaliação do Plano Municipal pela Primeira Infância, a saber: sra. Rosier Batista Custódio, representante titular de SGM; a sra. Maria Rosa Lopes Pereira, representante titular da Fundação Comunidade da Graça; a sra. Suelen dos Santos Rolim, representante da Fundação Comunidade da Graça, a sra. Keicyane Altrão Rodrigues do Nascimento, representante de CPCA/SMDHC; o sr. José Roberto de Campos Lima, representante titular de SME; a sra. Juliana André Nunes, representante suplente de SMS; a sra. Débora Gambetta Paim, de SGM; a sra. Heloísa Salles Camargo, de SGM; a Sra. Maria Paula de Albuquerque, Centro de Recuperação Educação Nutricional (CREN); sra. Mariana da Silva Santos, representante suplente de SMADS; a sra. Maria Inês Shigekawa, de SMADS, a sra. Beatriz Luciano Pires, do CMDCA.

A sra. Rosier (SGM) abre a reunião com uma rodada de apresentações e passa a palavra para a sra. Débora (SGM), que apresenta as três principais pautas da reunião, em torno do Balanço do PMPI de 2022, sendo elas: a discussão dos relatórios enviados pelos representantes; o resumo executivo e a apresentação do Balanço de 2022 na Semana Municipal da Primeira Infância. Em seguida, ela pergunta aos presentes se têm comentários com relação aos relatórios.

A sra. Maria Rosa (FCG) responde que a coleta de dados para realização do relatório da sociedade civil neste ano foi mais desafiadora que a do ano passado, principalmente com relação ao alcance das respostas das entidades pelos e-mails com formulários: foram 537 e-mails enviados, apenas com 27 respostas. A sra. Maria Paula (CREN) complementa com a observação de que durante a pandemia foi o momento que a sociedade civil mais obteve sucesso na coleta de dados que, desde então, tem decaído cada vez mais, em número de respostas. Pontua que, apesar das poucas respostas, em termos de estrutura, foi feito um bom trabalho com o relatório. A sra. Maria Paula (CREN) informa que haverá uma alternância de liderança com relação à sociedade civil na Comissão de Avaliação, passando dela, que tem sido representante há dois anos, para a sra. Maria Rosa (FCG).

A sra. Rosier (SGM) comenta sobre a necessidade de trazermos a representação do Legislativo para próximo, frente a ausência nesta e na última reunião da Comissão de

Avaliação, sugerindo como pauta para próxima reunião modos de realizarmos essa reaproximação. A sra. Maria Rosa (FCG) sugere que, para maior engajamento de representantes e de agentes, seja dada mais visibilidade ao porquê da necessidade e da importância do trabalho de engajamento e dos papéis envolvidos.

A sra. Juliana (SMS) aponta para dificuldade na identificação dos agentes com seu papel representativo, algo com o que o sr. José Roberto (SME). Este prossegue, avaliando que, com o fim da pandemia, novas mudanças se instauraram e exigiram período de adaptação, o que pode ser identificado como um fato para essa dificuldade. Também considera que a perda de visibilidade do que está sendo feito também contribui para tanto. A sra. Maria Rosa (FCG) concorda e conta que também percebe isso. A sra. Maria Paula (CREN) sugere que seja mais divulgado o que é o PMPI, em si, resgatando que, na Rede Nacional da Primeira Infância (RNPI), da qual o CREN participa, há um comitê voltado para acompanhamentos de PMPIs, uma vez que existem mais de 600 deles pelo Brasil. Sugere, então, de trazer instituições que atuaram no início do PMPI de São Paulo para mais próximo de seu monitoramento e avaliação, no momento atual. A sra. Rosier (SGM) concorda com a sugestão.

A sra. Débora (SGM) comenta que recebeu notícias da representante do Poder Legislativo, que justifica a ausência na reunião a partir do atraso em seu voo. Continua sua fala avançando para a pauta do Resumo Executivo de 2021, trazendo desafios que foram identificados no balanço anterior. Quanto ao primeiro deles: *“qualificação dos fluxos e processos de M&A do PMPI”*, pergunta se é algo que consideramos superado ou que ainda é identificado como um ponto a ser trabalhado. As sras. Maria Paula (CREN), Juliana (SMS) e Keicyane (CPCA/SMDHC) se manifestaram concordando com a necessidade de melhora de fluxos e de sua melhor clareza. A sra. Rosier (SGM) se alinha a esse posicionamento, diante do relato trazido pela sociedade civil.

O sr. José Roberto (SME) considera que esse e o segundo ponto do Resumo Executivo de 2021 – a saber: *“Indicadores de monitoramento das metas do PMPI”* --, serão pontos de eterno desafio ao Executivo, considerando que a própria mudança de representações é um fator que os dificulta. Avalia também que, com relação ao ano anterior, teríamos avançado pouco no terceiro ponto do Resumo Executivo de 2021: *“Inclusão de atores da ponta, famílias e crianças”*.

A sra. Maria Paula (CREN) comenta que atores do urbanismo, como o Urban95, têm sido bons exemplos na aprimoração de estratégias para inclusão de crianças em seus projetos e frisa a importância dessa inclusão também para a regionalização do monitoramento do plano, uma vez que cada região da cidade lida com diferentes desafios, em diferentes graus. A sra. Débora (SGM) responde apontando os esforços de SGM em regionalizar a coleta de dados com perguntas direcionadoras às regiões e com especial atenção aos distritos prioritários, quando possível -- infelizmente, não tendo sido possível em todas as perguntas, mas sendo esse direcionamento uma novidade com relação ao Balanço anterior --, havendo dificuldades na uniformização da regionalização dos dados como um todo. Ressalta que, a partir do presente encontro, um novo texto do Resumo Executivo será formulado e enviado para a Comissão de Avaliação, dentro do período de uma semana, para aprovação.

A sra. Débora (SGM) resgata que um ponto importante para ser incluído de forma separada, a partir do discutido na reunião, é a coleta de dados para a sociedade civil. Também o relatório do CMDCA é um ponto de atenção, uma vez que, até o ano passado, era a Cecília, representante de CMDCA e de SMDHC à época, apresentou a possibilidade de junção dos dados de ambas as instituições dentro de um mesmo formulário. Entretanto, frente à mudança de representação, havendo agora duas representações diferentes para cada órgão, dificultou que o mesmo ocorresse neste ano.

A sra. Rosier (SGM) considera que essa integração não é viável, pois a alternância na presidência do Conselho vai seguindo de acordo com sua própria lógica, dificultando-a. Reforça que ainda seja a mesma representação, são papéis diferentes ocupados pela mesma pessoa, quando coincidem nela diferentes representações. A sra. Beatriz (CMDCA) traz contexto sobre a alternância das representações no Conselho e concorda que talvez não seja viável essa integração frente a esse cenário.

A sra. Débora (SGM), avança para o último tópico do Resumo Executivo de 2021: “*Aperfeiçoamento do OPI*”. O Balanço traz dados de estratégias do plano, mas não está vinculado ao orçamento, tendo sido o questionamento de até que ponto o OPI pode ser usado para o monitoramento e avaliação do Plano Municipal da Primeira Infância levantado no ano anterior ainda presente neste ano. O sr. José Roberto (SME) acredita que esse ponto pode trazer mais dificuldades do que o pensado inicialmente, uma vez que a captação de investimentos é feita diretamente pelo sistema SOF (Sistema de Orçamento e Finanças), onde só entra como dotação e orçamento para a primeira infância o que é investido nas unidades

parceiras. O destino da dotação para a primeira infância está vinculado ao pagamento das unidades parceiras, mas ali é só um montante que a secretaria investe na primeira infância. Há investimentos saindo de outras dotações. Assim, é levantada para avaliação do plano o nome da dotação e não por vínculo ou processos de investimento, o que distorce os valores envolvidos, uma vez que o investimento é maior do que o apresentado: traz a necessidade de levantamento desses processos. A sra. Rosier (SGM) entende que essa situação deve ocorrer em outras pastas, para além da educação, como SMADS, por exemplo, ao que a sra. Mariana Silva (SMADS) concorda.

A sra. Débora (SGM) confirma que este é um ponto que continua sendo um desafio e pergunta aos presentes se alguém teria algum outro ponto que identificariam como desafio, a ser acrescentado. O sr. José Roberto (SME) ressalta o desafio de dar maior visibilidade ao que é feito com relação ao PMPI. A sra. Débora (SGM) informa que enviará texto final do Resumo Executivo para checagem e validação pela representação até o final da próxima semana. Prossegue perguntando como os presentes gostariam de estruturar a apresentação do Balanço de 2022 na Semana Municipal da Primeira Infância, que será na quinta-feira, 03/08, às 16h, no Largo São Francisco, Auditório Rubino de Oliveira. Foi pensado 20 minutos para cada representação apresentar seu relatório, e pergunta quem será responsável por apresentar o relatório de cada representação. A sra. Maria Rosa (FCG) confirma sua participação enquanto representante da sociedade civil. A sra. Rosier (SGM) pede que cada representação nos mande com antecedência os materiais de PowerPoint. Para organização em PowerPoint único. A sra. Beatriz (CMDCA) entrará em contato com o restante do CMDCA para tirar um nome para a apresentação. O sr. José Roberto (SME) pergunta se o evento será transmitido ao que a sra. Débora (SGM) responde que sim. O Sr. José Roberto reforça a importância de divulgação do link para maior visibilidade do PMPI.

A sra. Maria Paula (CREN) informa que haverá outro evento importante no mesmo dia de apresentação do Balanço de 2022, que é o lançamento da Frente Parlamentar Estadual da Primeira Infância na ALESP, que talvez divida o público, mas reforça que CREN divulgará ambos os eventos.

A sra. Rosier (SGM) reforça a importância de já termos os nomes das representações que terão falas no dia da apresentação do Balanço de 2022, para podermos divulgar o quanto antes. Indica que será mediadora da mesa, e a sra. Débora (SGM) confirma que fará a

apresentação do relatório pelo Poder Executivo. A sra. Débora (SGM), a pedido da sra. Maria Paula (CREN), apresenta à Comissão os principais pontos retirados do Balanço de 2022.

Nada mais havendo a tratar, as sras. Rosier e Dénora (SGM) encerram a reunião às 11:40 horas e eu, Heloísa Salles Camargo (SGM), lavrei a presente ata, que após análise e aprovação, foi devidamente assinada pelos membros da Comissão presentes.

São Paulo, 20 de julho de 2023.